

MEMORIAL DESCRITIVO - CONCEITO E JUSTIFICATIVA

A criação do Memorial dos Aflitos, no Sítio Arqueológico Cemitério dos Aflitos, bairro da Liberdade, São Paulo, representa uma oportunidade única e fundamental de reparação histórica a grupos sociais cronicamente excluídos da história oficial da cidade e de suas políticas públicas, em especial a população negra, resultado da cultura escravagista que marca, até os dias de hoje, a formação da sociedade brasileira.

O estreito e longo terreno onde será construído, resultante do loteamento do antigo cemitério, situa-se estrategicamente adjacente à sua pequena Capela, único remanescente preservado do conjunto original. Inaugurado em 1775 pela mitra diocesana e desativado em 1858, ano de inauguração do Cemitério da Consolação, primeiro cemitério público da cidade, era delimitado, aproximadamente, pelas atuais ruas dos Estudantes, Galvão Bueno, Glória e Radial Leste. Este cemitério a céu aberto era reservado para o sepultamento dos Aflitos, particularmente, uma população segregada: indigentes, pessoas pobres, negros escravizados, livres ou forros que não pertenciam à Irmandade do Rosário e os condenados à morte na forca, conhecidos por supliciados.

O Memorial proposto é, justamente, fruto da longa e árdua luta do movimento negro para que tenha sua história resgatada, reconhecida e valorizada, um espaço destinado à pesquisa e investigação, ao debate público, amplo e democrático, à afirmação cultural, à conquista de visibilidade e representatividade, ao combate ao racismo por meio da construção e difusão de conhecimento.

Para tanto, concebemos esse novo lugar de memória a partir da identificação e demarcação do território do antigo cemitério redescoberto, através de um percurso contínuo que inclui o Beco dos Aflitos, o adro da Capela e atravessa livremente o lote até a calçada da Rua Galvão Bueno, vencendo o desnível de quatro metros entre uma extremidade e outra. Dalí, será possível novamente avistar a torre da Capela, elemento que norteia e estrutura toda a organização das atividades e de circulação necessárias.

Assim, são criadas duas pequenas praças de acesso: uma, na cota mais baixa, ao redor da Capela, hoje sufocada por construções, oferecendo-lhe respiro e o devido destaque visual, com especial atenção à sua torre; outra, na mais alta, junto à Galvão Bueno, como espaço de transição entre o ambiente urbano agitado e ruidoso e o espaço interno contemplativo e reverente.

O programa de necessidades se estabelece de forma hierárquica em três níveis: no térreo inferior, extensão do adro, um ambiente de encontro, convivência e debates, abriga também, na extremidade oposta, as áreas administrativas, de serviço e apoio; no térreo superior, um amplo espaço de recepção e exposições; e, acima, um mezanino para reuniões e eventos, oferecendo um simbólico mirante para a Capela dos Aflitos.

Buscando construir um espaço mais rico, diverso, autêntico e instigante, três elementos fundamentais da obra devem ser objetos de intervenções a serem desenvolvidas por artistas convidados: o desenho do piso que atravessa o Beco e o Memorial; um oratório externo dedicado a Chaguinhas no local do antigo velário; e, um mural a ser instalado na fachada da Galvão Bueno, anunciando o significado profundo daquele lugar. Tais contribuições podem ser expressas por meio de grafismos ou de representação pictórica da história do local, preferencialmente com uso de materiais tradicionais da arquitetura vernacular, como terra, pedra, madeira, metal.

Por seu papel potencialmente revelador, transformador e educativo, de identidade e memória, o Memorial dos Aflitos será um marco na história da cidade e da nossa sociedade.

MEMORIAL DESCRITIVO - EMBASAMENTO TEÓRICO E TÉCNICO

A presente proposta para a construção do Memorial dos Aflitos foi concebida com base nas diretrizes, recomendações e melhores práticas de preservação contidas nas Cartas Patrimoniais, a partir de critérios conceituais e técnicos que compreendem o bem cultural em sua integridade e complexidade.

De modo a atender às exigências metodológicas e de manejo do Sítio Arqueológico Cemitério dos Aflitos, as escavações necessárias deverão ser acompanhadas por profissionais técnicos especializados, a fim de proporcionar a complementação e o aprofundamento das pesquisas já realizadas.

Junto à Capela são propostas duas pequenas demolições pontuais de elementos espúrios: o atual velário, que apresenta precárias e inadequadas condições de conservação e funcionamento; e, o anexo à direita da edificação original, de baixa qualidade construtiva, o que permitirá melhor integração com o Memorial. Tais demolições oferecerão a oportunidade de liberar o espaço ao redor da igreja, criando pequenas praças e ampliando as suas visuais. Um novo velário será construído no acesso inferior do Memorial, junto do ossário.

Os necessários muros de contenção das duas divisas laterais do lote serão construídos em concreto ciclópico, remontando às fundações de pedras das antigas construções locais. Sobre os mesmos, serão erguidas duas empenas de taipa, com técnica contemporânea, feitas com o solo da própria escavação do terreno. Essas duas paredes, com 8 metros de altura em relação à Rua Galvão Bueno e 12 metros em relação à Rua dos Aflitos, conformam o espaço único e integrado do Memorial. A altura constante desses muros se justifica em função do desejo de garantir a vista desobstruída para a torre da Capela a partir do acesso da rua.

A estrutura e o acabamento do mezanino atirantado, forro e da cobertura serão feitos em madeira, sistema construtivo leve e de rápida montagem, proporcionando precisão, eficiência, agilidade e limpeza na obra, além de evitar desperdício de material. A laje do piso de acesso superior apoiada sobre pilares em concreto, formará um espaço no nível da rua livre de qualquer interferência, com generosa perspectiva voltada à Capela.

A cobertura será em telha metálica com duas águas no sentido transversal, e duas descidas de pluviais em cada extremidade da construção. Junto às paredes de taipa, frestas longitudinais banharão de luz zenital os espaços internos, acentuando as texturas da materialidade adotada. Assim, todos os ambientes receberão iluminação e ventilação natural, oferecendo maior conforto ambiental.

As fachadas das duas extremidades serão envidraçadas, proporcionando permeabilidade visual entre o espaço urbano e do Memorial. Junto ao acesso do térreo inferior, esse fechamento é feito em diagonal, de modo a refletir a torre da Capela para quem se aproxima a partir do beco, uma vez que o espaço interno será mais escuro do que o externo. No acesso superior, o fechamento é recuado, a fim de permitir a criação de um fosso inglês para iluminação e ventilação natural do subsolo. O fosso totalmente permeável, junto com a praça na lateral da Capela somam os 15% exigidos pela taxa de ocupação e permeabilidade. Uma plataforma hidráulica conectando os três pisos garante total acessibilidade a todos os espaços internos.

O piso do beco, do adro e do percurso até a rua, incluindo o piso do acesso junto à Galvão Bueno, serão definidos pelo projeto artístico a ser desenvolvido, possivelmente um mosaico em pedra ou ladrilho hidráulico. Os pisos internos serão de madeira. O encontro do piso interno com as paredes de divisa em concreto ciclópico será de terra batida, remetendo à escavação arqueológica que dá origem ao próprio Memorial. A materialidade proposta dialoga em equilíbrio e harmonia com a Capela dos Aflitos.

MEMORIAL DESCRITIVO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ESTIMATIVA

Referência novembro/2022

Itens	Serviços	%	R\$ Total
1	SERVIÇOS INICIAIS E CANTEIRO	0,50	14.677,76
2	DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E RETIRADAS	0,30	8.806,65
3	MOVIMENTO DE TERRA	1,00	29.355,52
4	FUNDAÇÕES	6,50	190.810,88
5	ESTRUTURA DE CONCRETO E TAIPA	10,00	293.555,20
6	ESTRUTURA MADEIRA	12,00	352.266,24
7	ALVENARIAS E PAINÉIS DIVISÓRIOS	3,00	88.066,56
8	IMPERMEABILIZAÇÕES	1,00	29.355,52
9	COBERTURA	6,00	176.133,12
10	REVESTIMENTOS INTERNOS	5,00	146.777,60
11	PISOS	6,00	176.133,12
12	ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRAGENS	1,00	29.355,52
13	ESQUADRIAS METÁLICAS	3,50	102.744,32
14	VIDROS	3,00	88.066,56
15	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E INCÊNDIO	2,00	58.711,04
16	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS E SISTEMAS	6,00	176.133,12
17	LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS	1,00	29.355,52
18	FORROS	3,00	88.066,56
19	PINTURAS	2,00	58.711,04
20	PLATAFORMA HIDRÁULICA DE ACESSIBILIDADE	2,00	58.711,04
21	DIVERSOS, EVENTUAIS E OMISSOS	5,00	146.777,60
22	LIMPEZA FINAL	0,20	5.871,10
	CUSTO TOTAL DA OBRA- R\$	80,00%	2.935.552,00
	BDI - 25 %	20,00%	733.888,00
	PREÇO TOTAL DA OBRA- R\$	100,00%	3.669.440,00
		R\$/m²	4.966,08
		Total m²	738,90

Itens NÃO incluídos: Restauração das Fachadas da Capela dos Aflitos, Mobiliário, Marcenaria e Serralheria Expositiva, Iluminação Expositiva, Ar Condicionado (considerado não necessário pelas características do projeto)

VALOR DA PROPOSTA PARA OS PROJETOS PREDIAIS (conforme edital): **R\$ 320.556,00** (trezentos e vinte mil, quinhentos e cinquenta e seis reais)

Itens NÃO incluídos: Projeto Museológico, Projeto Expográfico, Iluminotécnica Expositiva, Comunicação Visual.



A criação do Memorial dos Aflitos, no Sítio Arqueológico Cemitério dos Aflitos, bairro da Liberdade, São Paulo, representa uma oportunidade única e fundamental de reparação histórica a grupos sociais cronicamente excluídos da história oficial da cidade.

O estreito e longo terreno onde será construído, resultante do loteamento do antigo cemitério, situa-se estrategicamente adjacente à sua pequena Capela, único remanescente preservado do conjunto original, inaugurado em 1775 pela mitra diocesana e desativado em 1858.

Concebemos esse novo lugar de memória como um percurso contínuo, que inclui o Beco dos Aflitos, o adro da Capela e atravessa livremente o lote até a calçada

da Rua Galvão Bueno, vencendo o alicive de quatro metros, entre uma extremidade e outra. Dali, será possível novamente avistar a torre da Capela, elemento que norteia e estrutura toda a organização das atividades e de circulação necessárias.

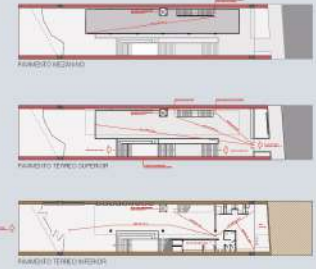
Assim, são criadas duas pequenas praças de acesso: uma, na cota mais baixa, ao redor da Capela, hoje sufocada por construções, oferecendo-lhe respiro e o devido destaque visual; outra, na mais alta, junto à Galvão Bueno, como espaço de transição entre o ambiente urbano agitado e ruidoso e o espaço interno contemplativo e reverente.

Buscando construir um espaço mais rico, diverso, autêntico e instigante, três elementos fundamentais da obra devem

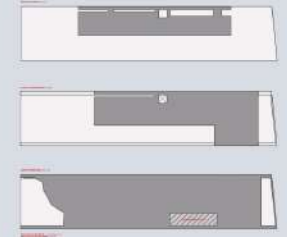
ser objetos de intervenções a serem desenvolvidas por artistas convidados: o desenho do piso que atravessa o Beco e o Memorial; um oratório externo dedicado a Chaguinhas no local do antigo velário; e um mural a ser instalado na fachada da Galvão Bueno, anunciando o significado profundo daquele lugar. Tais contribuições podem ser expressas por meio de grafismos ou de representação pictórica da história do local, preferencialmente com uso de materiais tradicionais da arquitetura vernacular, como terra, pedra, madeira, metal.

Por seu papel potencialmente transformador e educativo, de identidade e memória coletiva, o Memorial dos Aflitos será um marco na história da cidade e da nossa sociedade.

ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA



CÁLCULO DE ÁREAS

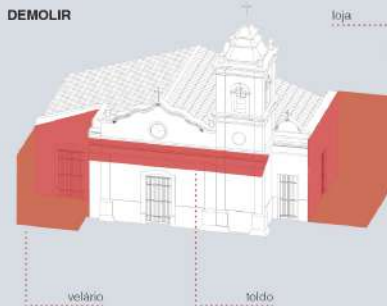


OCUPAÇÃO DO TERRENO

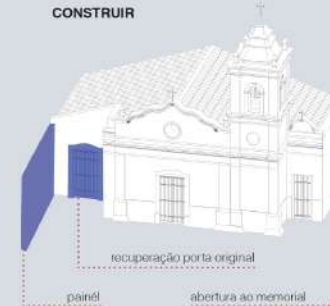


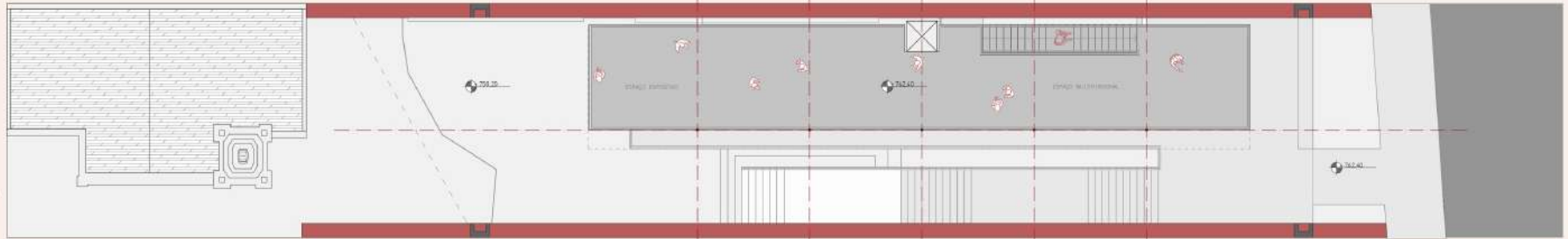
INTERVENÇÕES CAPELA DOS AFLITOS

DEMOLIR



CONSTRUIR

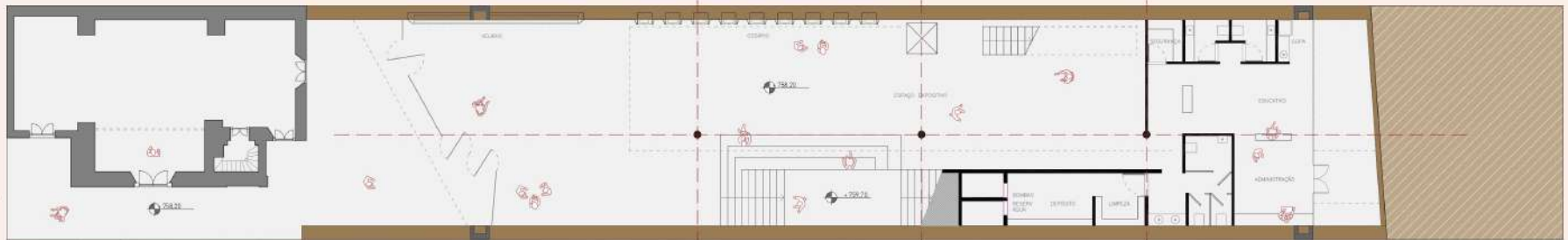




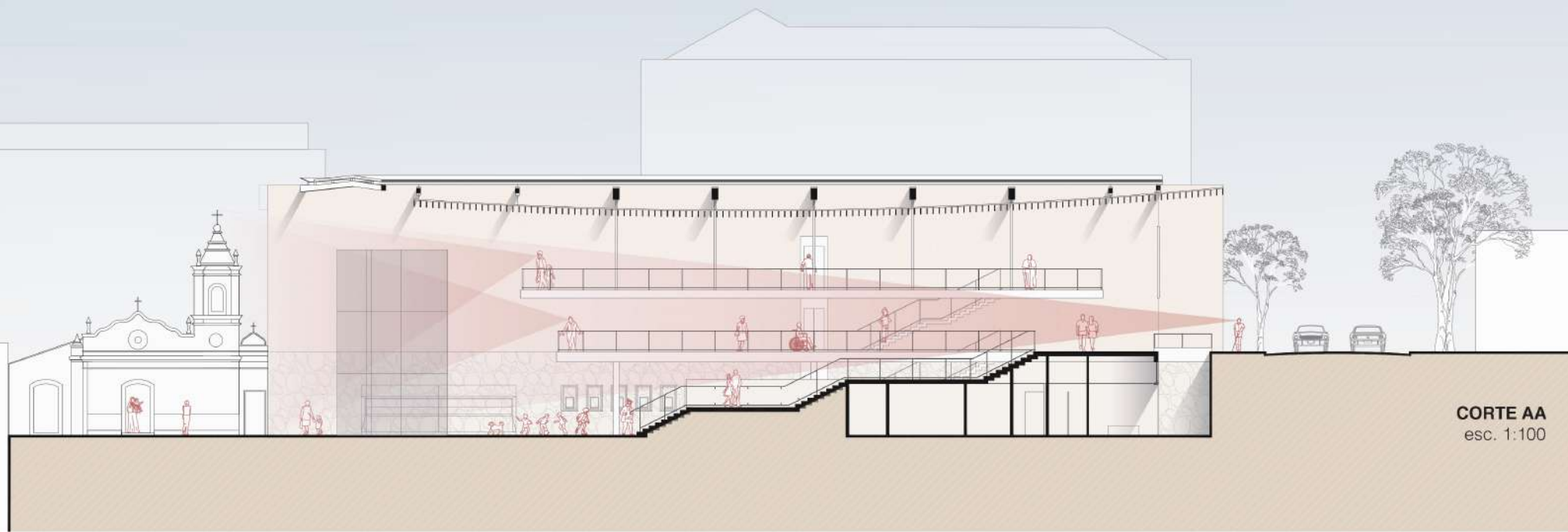
PLANTA MEZANINO
esc. 1:100



PLANTA TÉRREO SUPERIOR
esc. 1:100



PLANTA TÉRREO INFERIOR
esc. 1:100

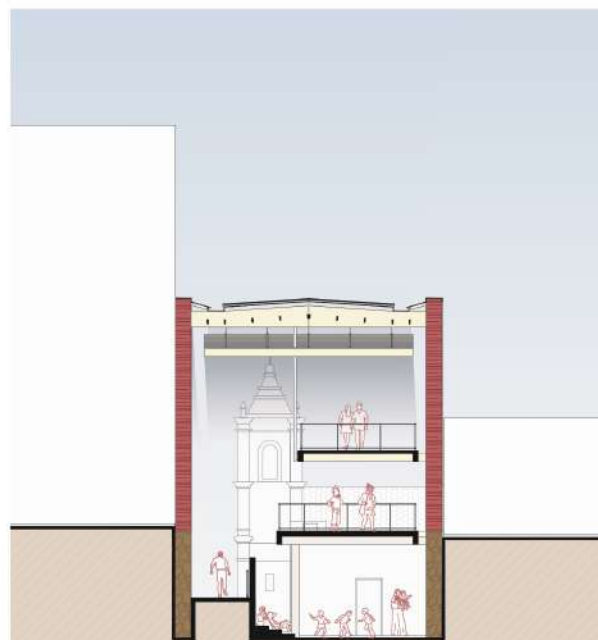


CORTE AA
esc. 1:100

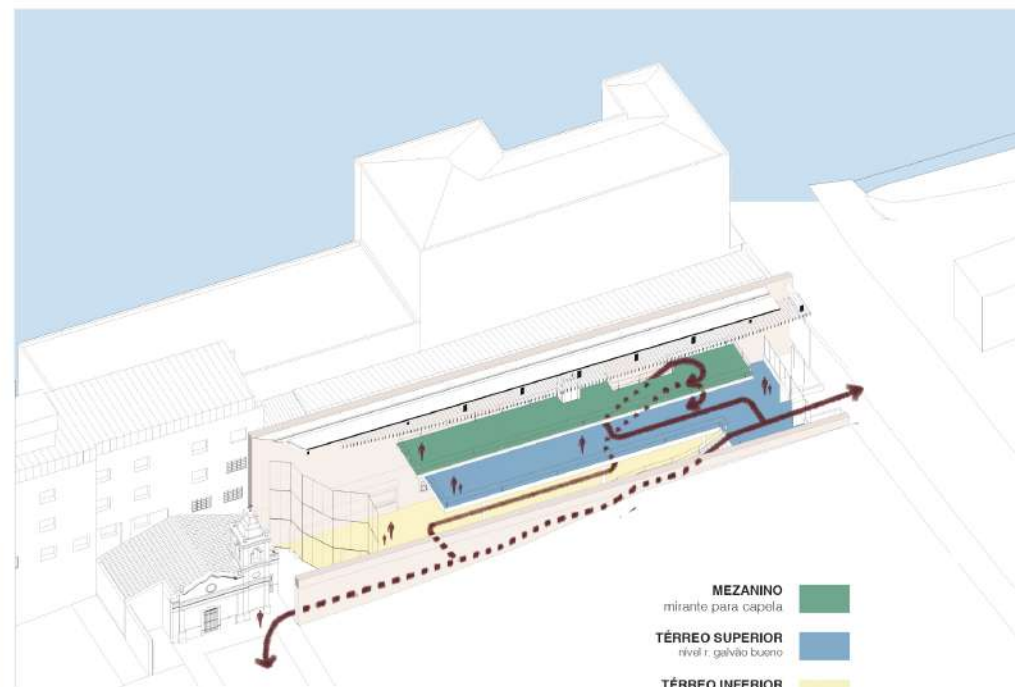


RUA GALVÃO BUENO

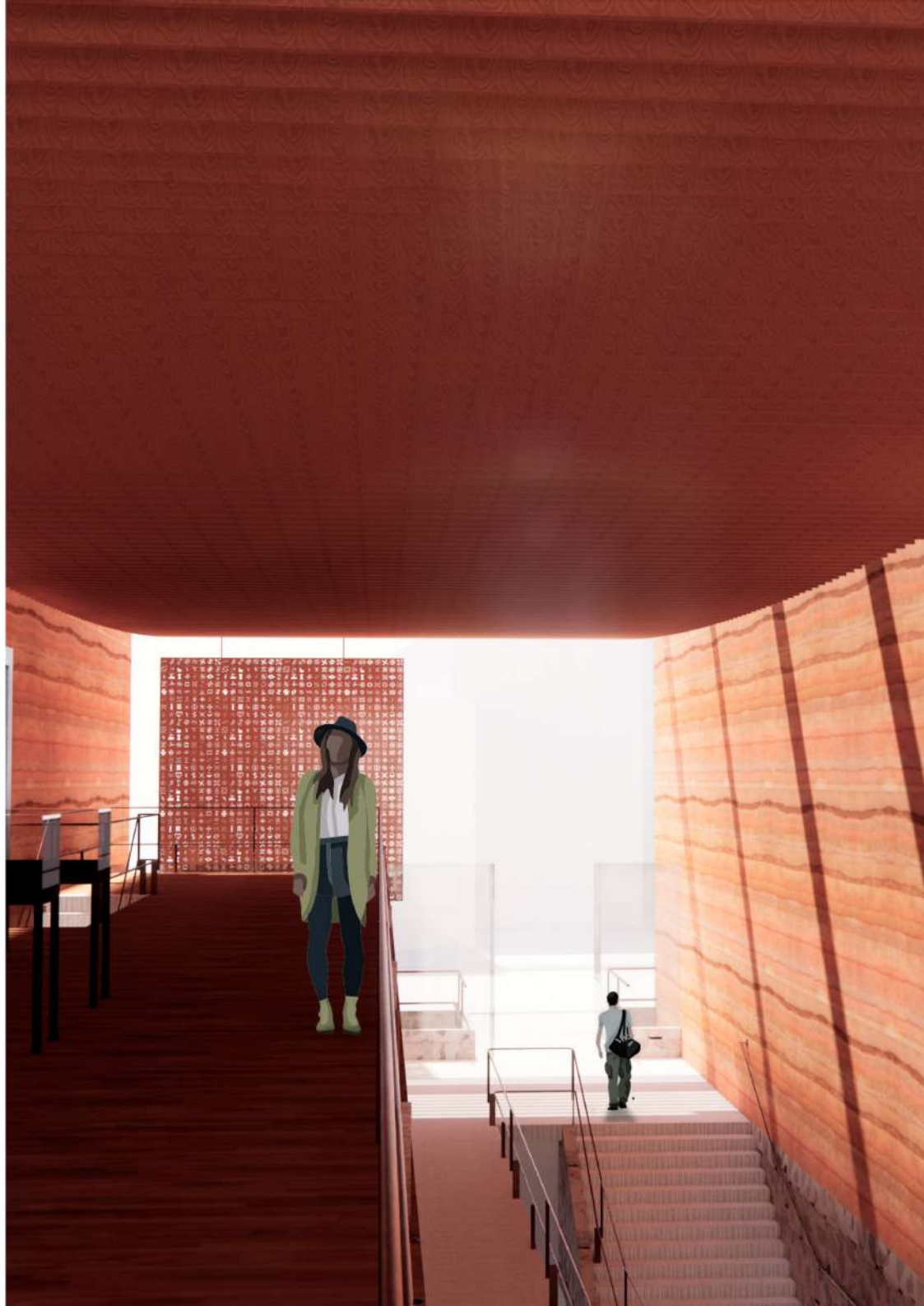
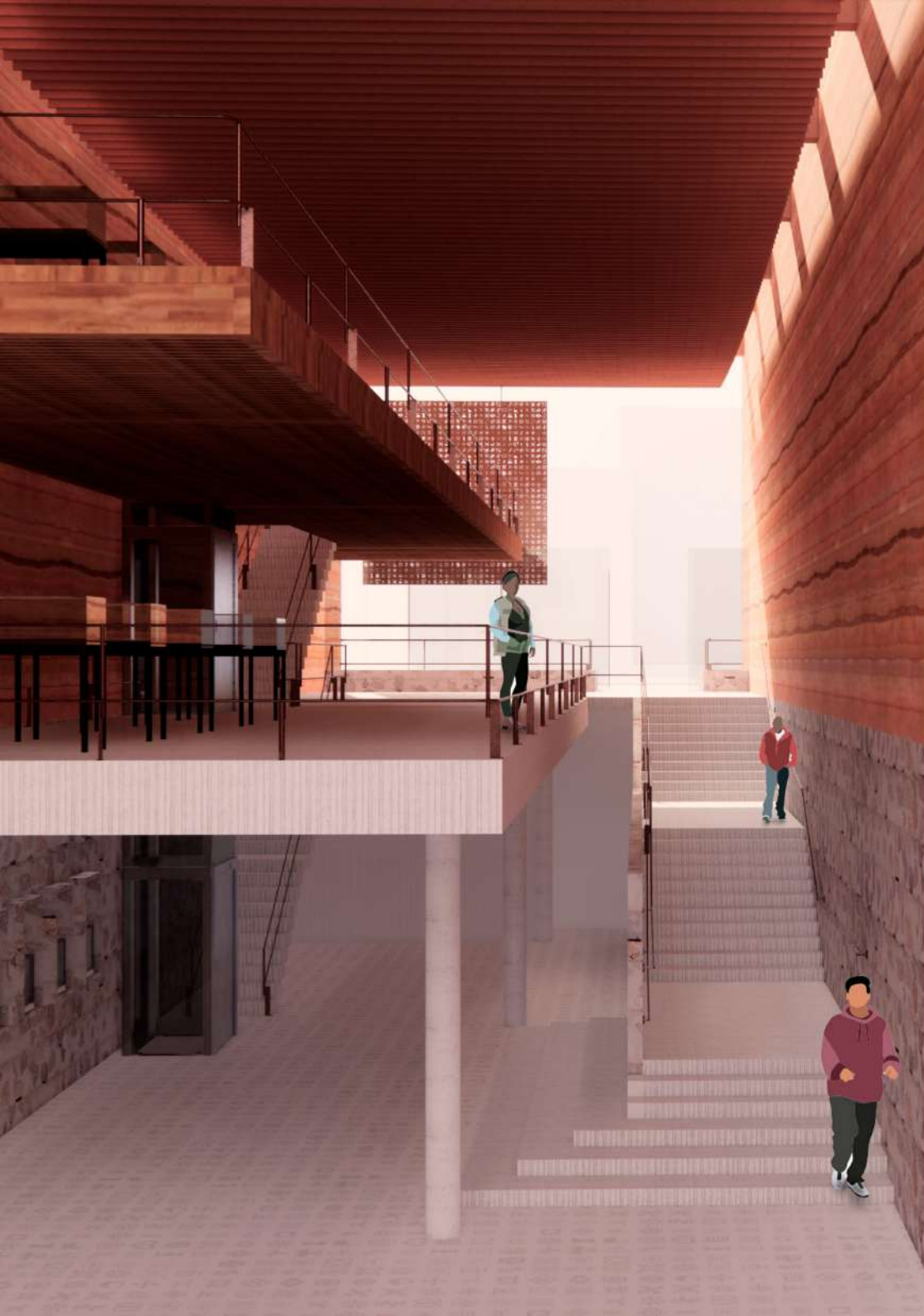
ELEVAÇÃO 01
esc. 1:100

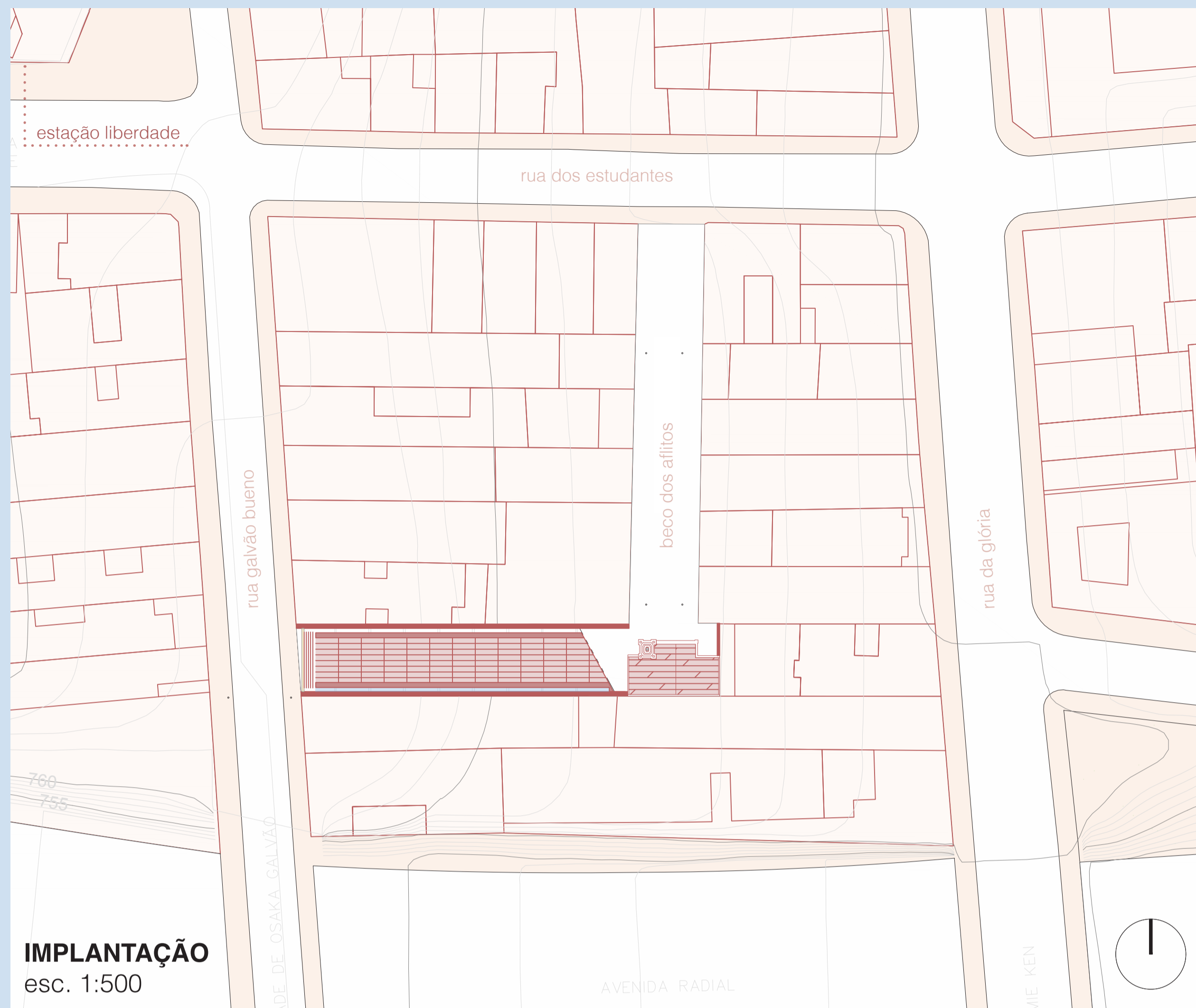


CORTE BB
esc. 1:100



- MEZANINO**
mirante para capela
- TÉRREO SUPERIOR**
nível r. galvão bueno
- TÉRREO INFERIOR**
nível capela dos aflitos





IMPLANTAÇÃO
esc. 1:500

A criação do Memorial dos Aflitos, no Sítio Arqueológico Cemitério dos Aflitos, bairro da Liberdade, São Paulo, representa uma oportunidade única e fundamental de reparação histórica a grupos sociais cronicamente excluídos da história oficial da cidade.

O estreito e longo terreno onde será construído, resultante do loteamento do antigo cemitério, situa-se estrategicamente adjacente à sua pequena Capela, único remanescente preservado do conjunto original, inaugurado em 1775 pela mitra diocesana e desativado em 1858.

Concebemos esse novo lugar de memória como um percurso contínuo, que inclui o Beco dos Aflitos, o adro da Capela e atravessa livremente o lote até a calçada

da Rua Galvão Bueno, vencendo o acive de quatro metros entre uma extremidade e outra. Daí, será possível novamente avistar a torre da Capela, elemento que norteia e estrutura toda a organização das atividades e de circulação necessárias.

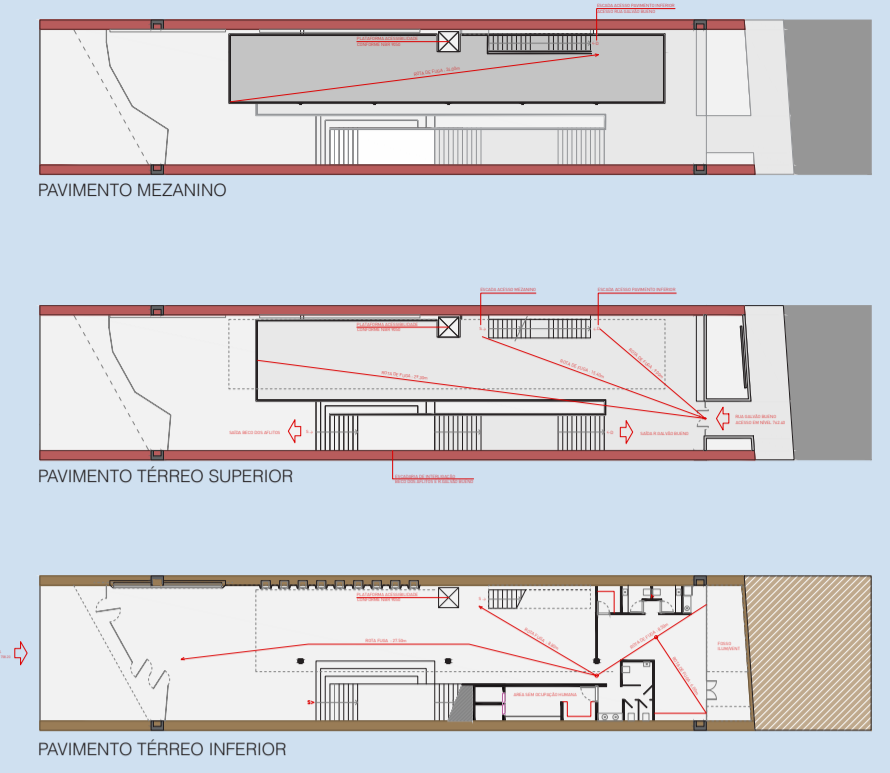
Assim, são criadas duas pequenas praças de acesso: uma, na cota mais baixa, ao redor da Capela, hoje sufocada por construções, oferecendo-lhe respiro e o devido destaque visual; outra, na mais alta, junto à Galvão Bueno, como espaço de transição entre o ambiente urbano agitado e ruidoso e o espaço interno contemplativo e reverente.

Buscando construir um espaço mais rico, diverso, autêntico e instigante, três elementos fundamentais da obra devem

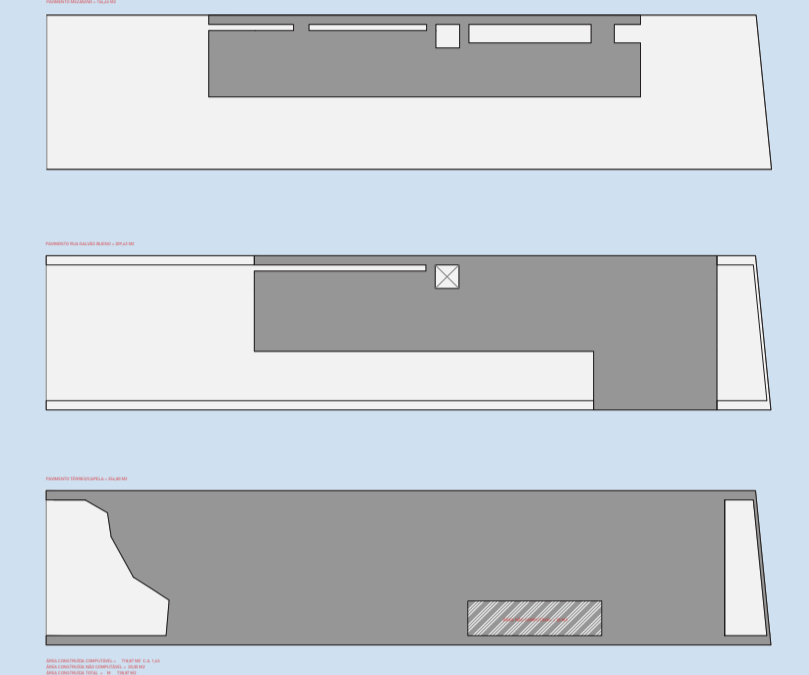
ser objetos de intervenções a serem desenvolvidas por artistas convidados: o desenho do piso que atravessa o Beco e o Memorial; um oratório externo dedicado a Chaguinhas no local do antigo velário; e, um mural a ser instalado na fachada da Galvão Bueno, anunciando o significado profundo daquele lugar. Tais contribuições podem ser expressas por meio de grafismos ou de representação pictórica da história do local, preferencialmente com uso de materiais tradicionais da arquitetura vernacular, como terra, pedra, madeira, metal.

Por seu papel potencialmente transformador e educativo, de identidade e memória coletiva, o Memorial dos Aflitos será um marco na história da cidade e da nossa sociedade.

ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA



CÁLCULO DE ÁREAS

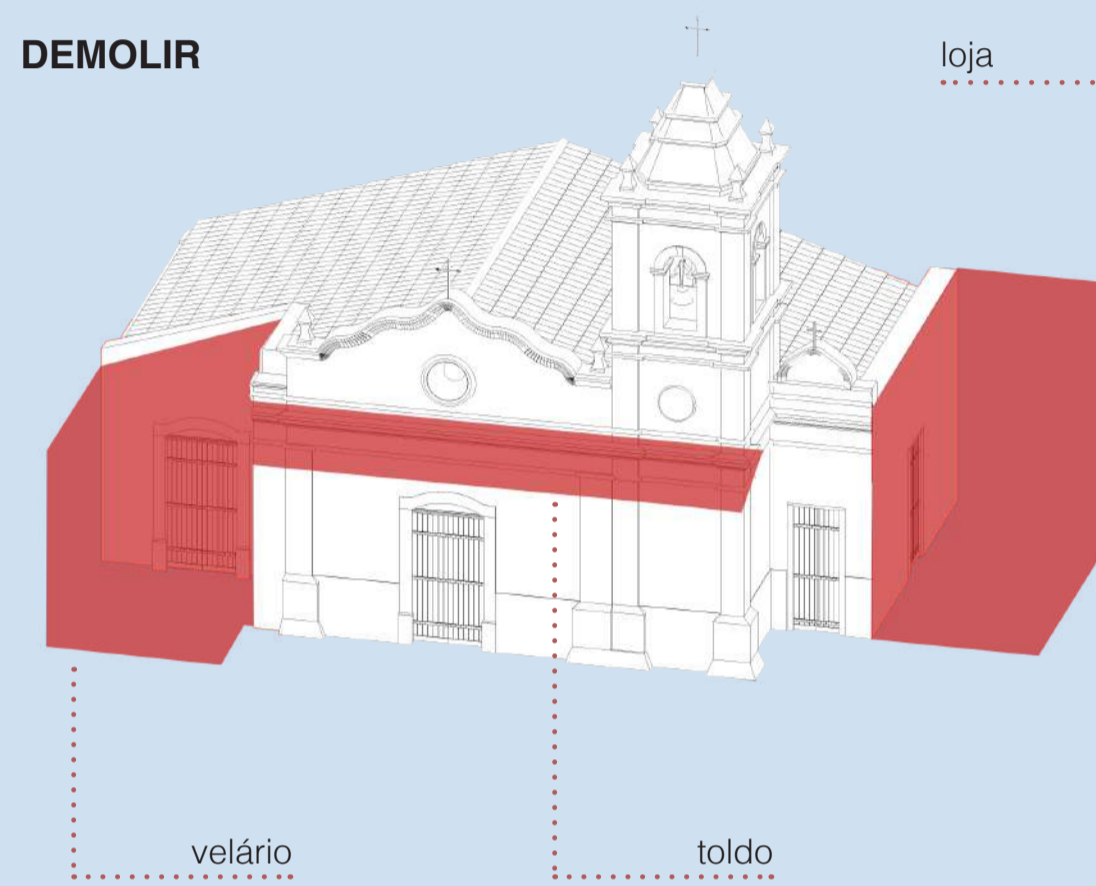


OCUPAÇÃO DO TERRENO

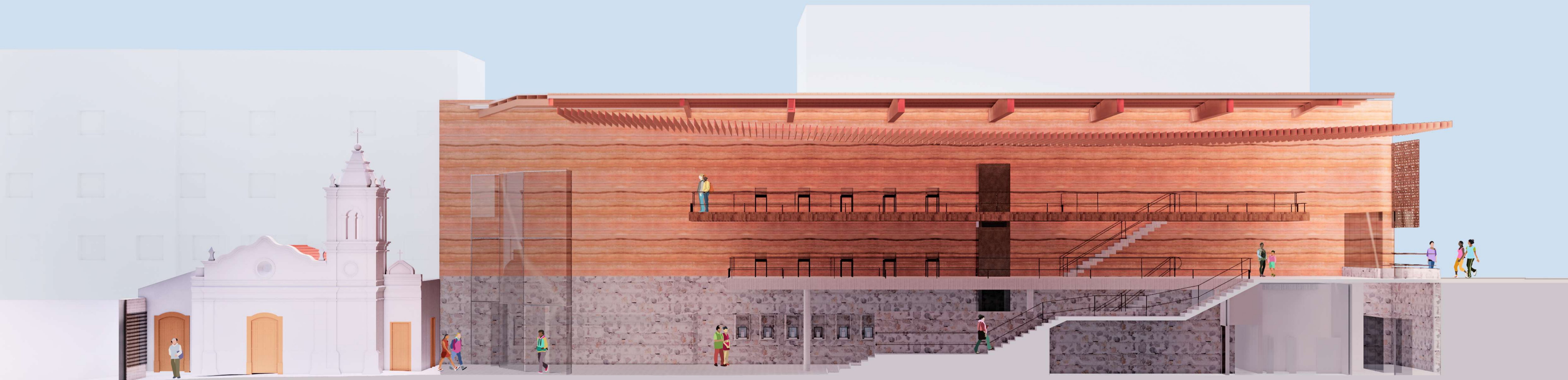
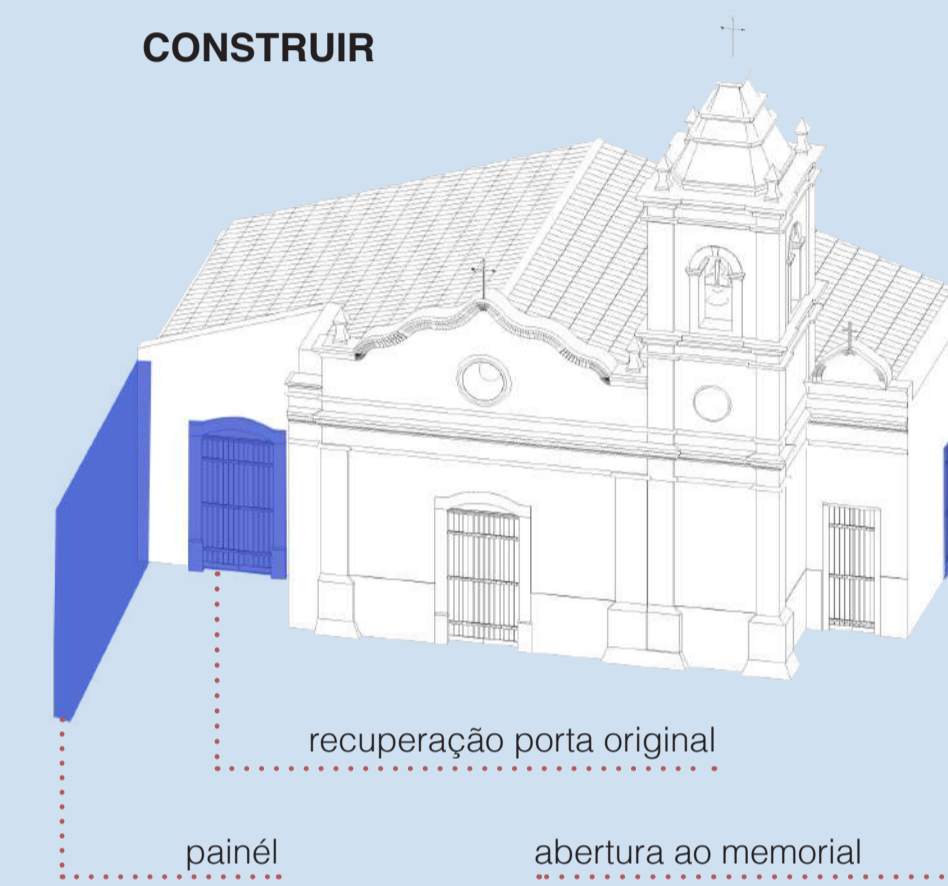


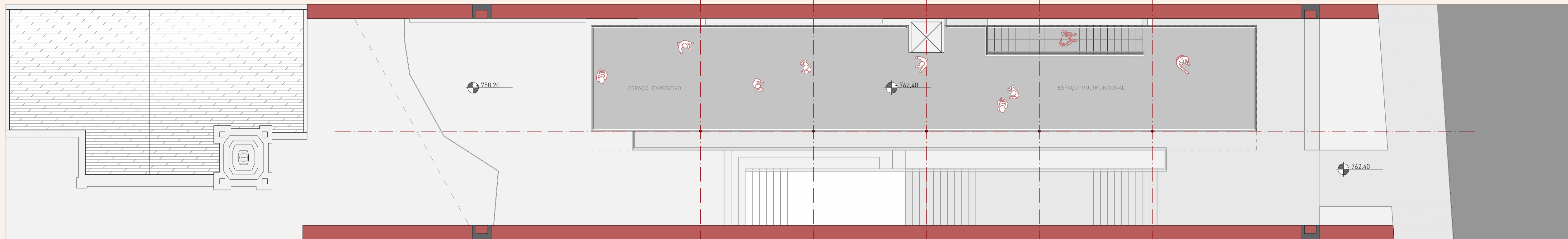
INTERVENÇÕES CAPELA DOS AFLITOS

DEMOLIR

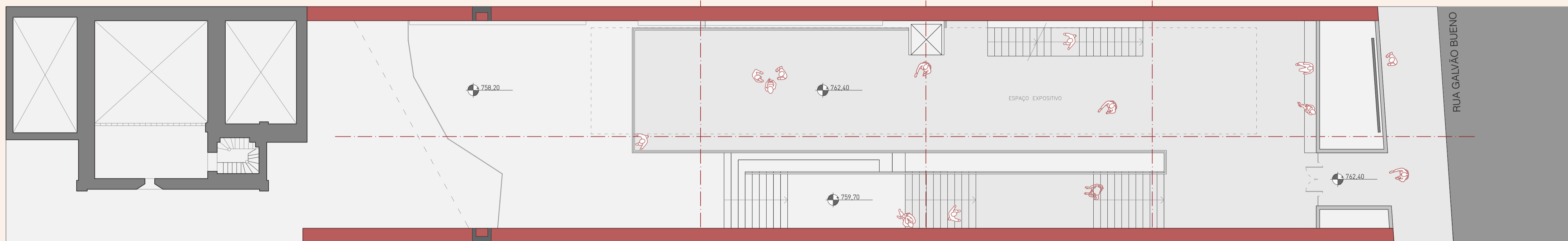


CONSTRUIR

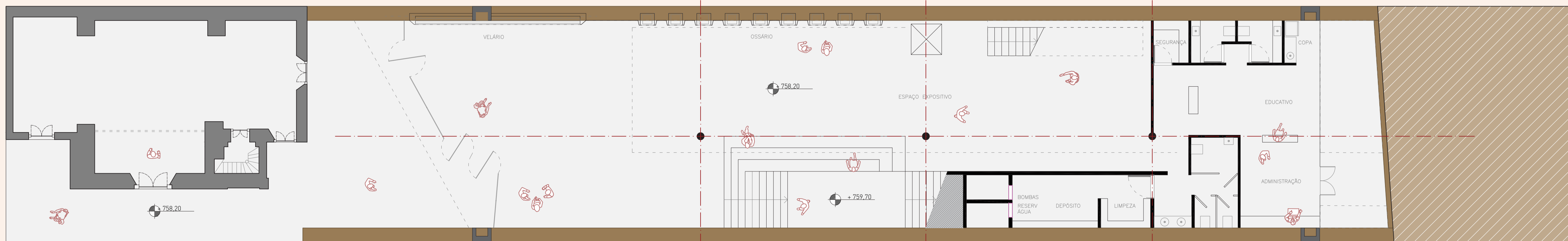




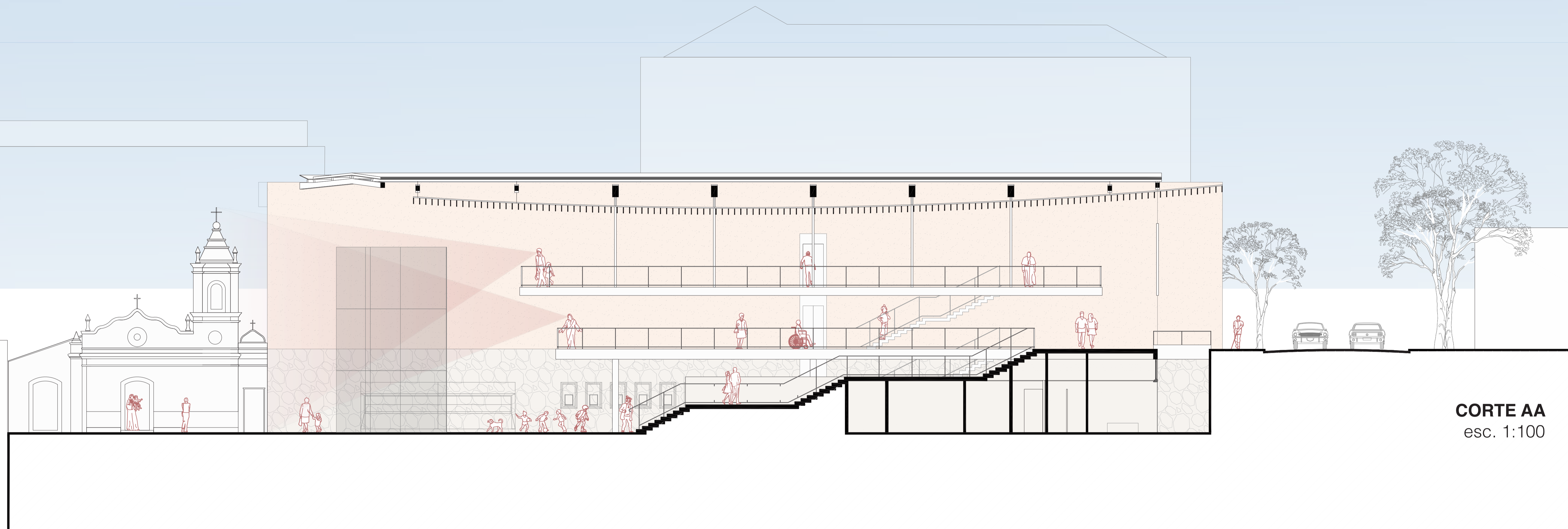
PLANTA MEZANINO
esc. 1:100



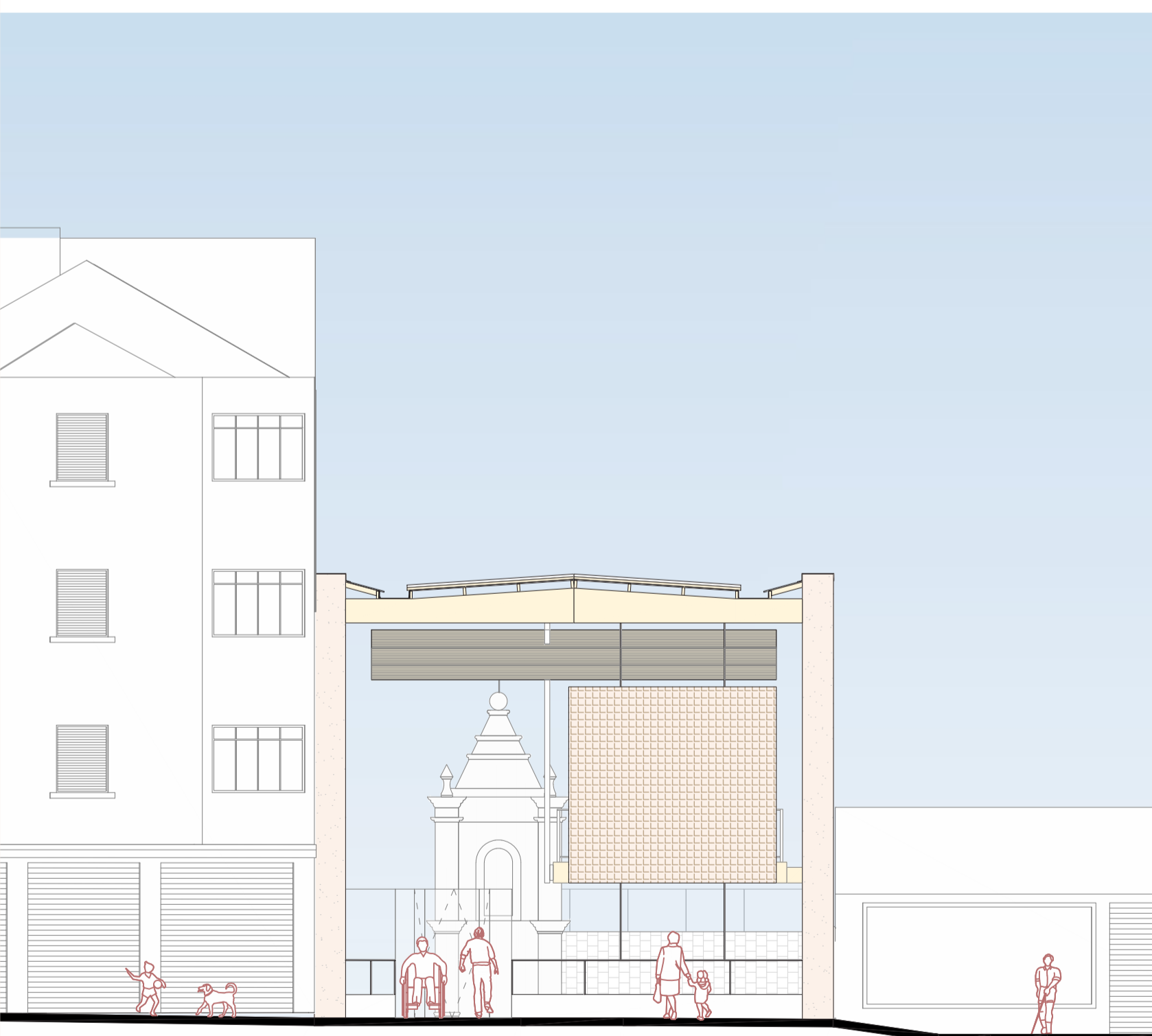
PLANTA TÉRREO SUPERIOR
esc. 1:100



PLANTA TÉRREO INFERIOR
esc. 1:100

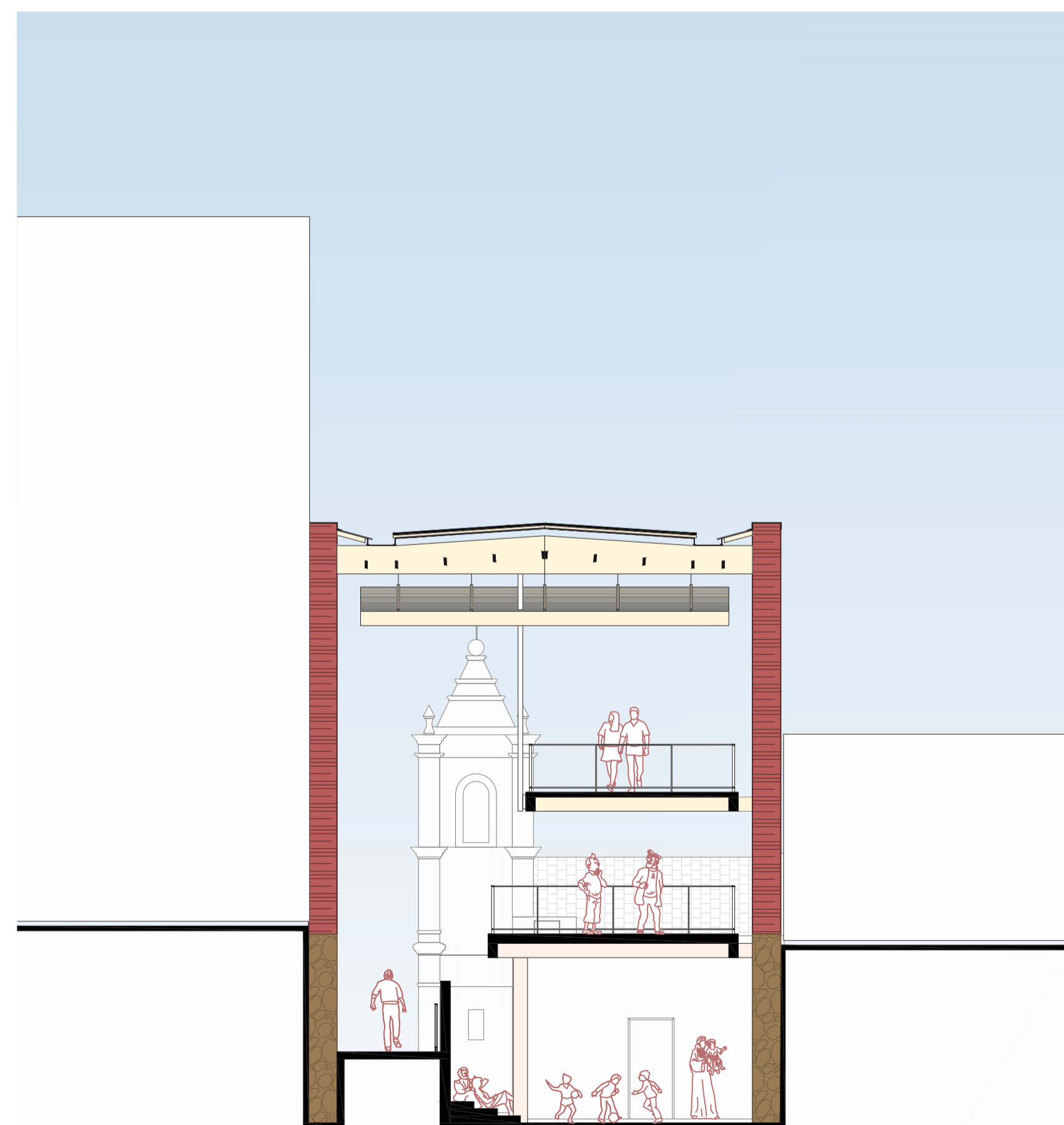


CORTE AA
esc. 1:100

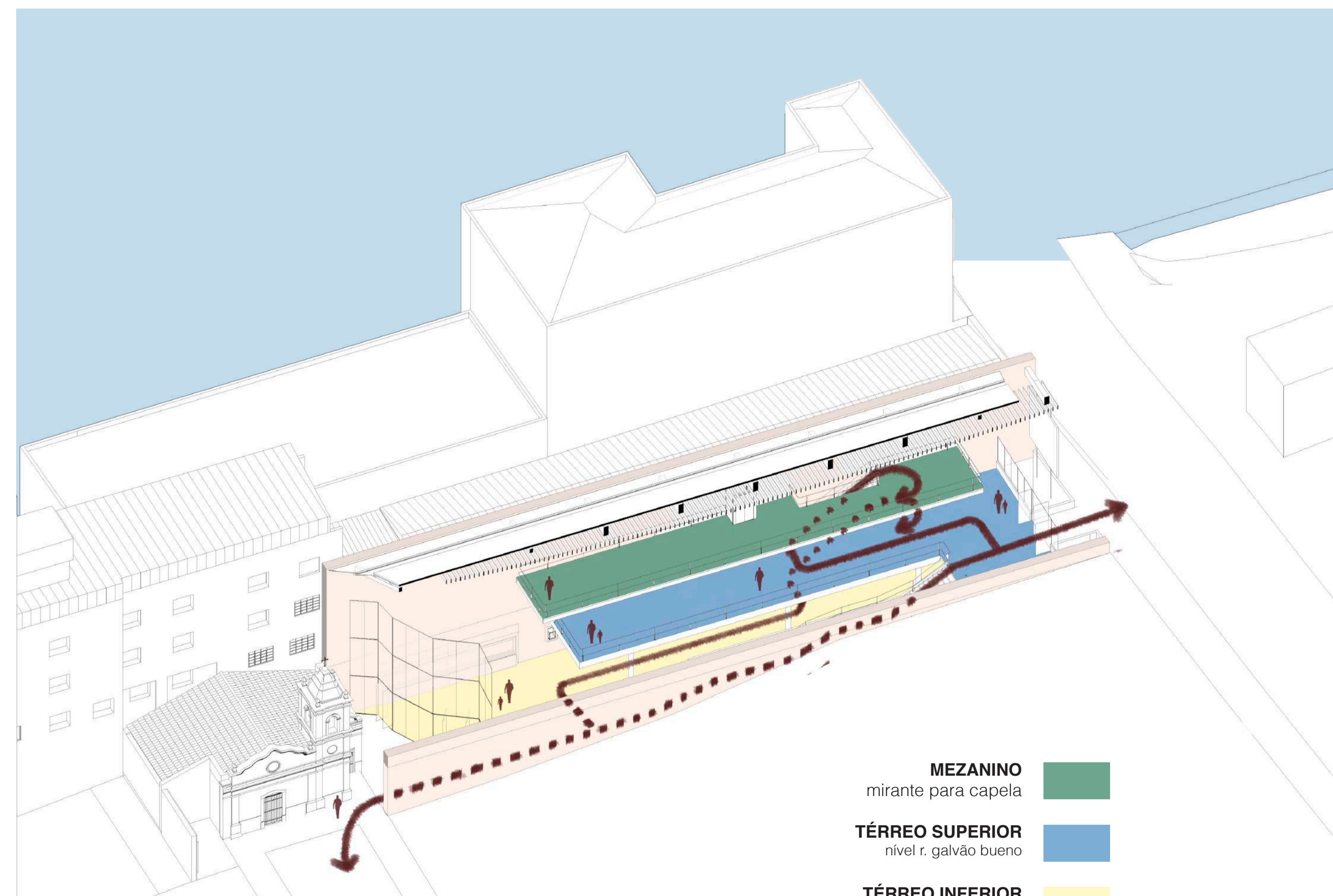


RUA GALVÃO BUENO

ELEVAÇÃO 01
esc. 1:100



CORTE BB
esc. 1:100



- MEZANINO** mirante para capela
- TÉRREO SUPERIOR** nível r. galvão bueno
- TÉRREO INFERIOR** nível capela dos aflitos

